

ERRATA

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
13	2	Esquema 2	Esquema 4
21	28	injúria	dano
27	2	$\varepsilon = 2,2 \times 10^{-4} \text{ M}^{-1}\text{cm}^{-1}$	$\varepsilon = 2,2 \times 10^4 \text{ M}^{-1}\text{cm}^{-1}$
32	16	$\text{Cu(II)L} + \text{BSA} \leftrightarrow [\text{Cu(II)BSA}]$	$\text{Cu(II)L} + \text{BSA} \leftrightarrow [\text{Cu(II)BSA}] + \text{L}$
36	12	Danos oxidativos à albumina na presença de complexos de cobre(II)	Determinação de grupos carbonílicos na albumina
40	15	... a diferentes células tumorais [ref].	... a diferentes células tumorais [90b].
49	20	Em uma transição, um elétron é movido entre orbitais que são predominantemente ligantes e orbitais que são predominantemente metálicos.	Em uma transição CT, um elétron é movido entre orbitais com caráter predominantemente ligantes e orbitais com caráter predominantemente metálicos.
51	4	No estado reduzido, complexos de cobre(I) apresentam configuração d^{10} com camada totalmente preenchida e têm preferência por geometrias tetraédricas, que garantem maior estabilização pela EECL (Energia de estabilização do campo ligante), que para complexos d^5 e d^{10} é zero.	No estado reduzido, complexos de cobre(I) apresentam configuração d^{10} com camada totalmente preenchida e têm preferência por geometrias tetraédricas, que garantem maior estabilização pela EECL (Energia de estabilização do campo ligante), mas que para complexos d^5 e d^{10} é zero.
52	9	De acordo com dados da literatura...	De acordo com dados da literatura [175]...
53	1	Figura 9- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{OH}]^+$	Figura 9- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{OH}]^+$ em $\text{pH}=7,5$
53	2	Figura 10- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{H}_2\text{O}]^+$	Figura 10- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{H}_2\text{O}]^{2+}$
56	1	Figura 15- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{OH}]^+$	Figura 15- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{OH}]^+$ em $\text{pH}=7,5$
56	2	Figura 16- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{H}_2\text{O}]^+$	Figura 16- Espectro eletrônico do composto $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{H}_2\text{O}]^{2+}$

ERRATA

Página	Linha	Onde se lê	Leia-se
72	5	[J Mol Cat 2004]	[158b]
77	1	Figura 44 – Curva de calibração para o complexo $[\text{Cu}(\text{H}_2\text{O})_4]^{2+}$, onde $y=6,4x + 0,32$, com $R= 0,998$	Figura 44 – Curva de calibração para o complexo $[\text{Cu}(\text{II})\text{BSA}]$, onde $y=6,4x + 0,32$, com $R= 0,998$, $[\text{BSA}]=0,7 \text{ mM}$
78	1	Observando-se o espectro CD da Figura 46...	Observando-se o espectro CD da Figura 43...
93	7	A Fluorescência é uma...	A espectroscopia de fluorescência é uma...
95	10	Figura 58 – Espectro de emissão de fluorescência dos complexos de cobre(II) em presença de glutatona	Figura 58 – Espectro de emissão de fluorescência dos complexos de cobre(II) na ausência de glutatona
96	1	Figura 59 – Espectro de emissão de fluorescência dos complexos de cobre(II) em presença de glutatona	Figura 59 – Espectro de emissão de fluorescência dos complexos de cobre(II) em presença de glutatona, com excitação em 336 nm
101	11	...causando menos à HSA.	...causando menos dano À HSA.
106	7	...e ainda maior ao juntar...	...e ainda maior ao adicionar...
122	20	90. G. Cerchiaro, K. Aquilano, G. Filomeni, G. Rotilio, M.R. Ciriolo e A.M.D.C. Ferreira, <i>J. Inorg. Biochem.</i> 2005, 99 , 1433-1440.	90. a) G. Cerchiaro, K. Aquilano, G. Filomeni, G. Rotilio, M.R. Ciriolo e A.M.D.C. Ferreira, <i>J. Inorg. Biochem.</i> 2005, 99 , 1433-1440. b) G. Filomeni, G. Cerchiaro, A.M.D.C. Ferreira, a. Martino, J.Z. Pedersen, G. Rotilio e M.R. Ciriolo, <i>J. Biol. Chem.</i> 2007, 282 , 12010-12021;
125	30	158. G. Cerchiaro, Tese de Doutorado, IQ-USP, 2005;	158. a) G. Cerchiaro, Tese de Doutorado, IQ-USP, 2005; b)G. Cerchiaro, G.A. Micke, M.F.M. Tavares e A.M.D.C. Ferreira, <i>J. Mol. Catal.</i> 2004, 221 , 29-39;

ERRATA

Página	Figura	Onde se lê	Leia-se
63	Figuras 24 e 25 eixo y	$\mu\text{mol de O}_2$	$V_i (\mu\text{mol de O}_2 \text{ s}^{-1})$
63	Figura 24 eixo x	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-5}$	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-5} \text{ M}$
63	Figura 25 eixo x	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-4}$	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-4} \text{ M}$
64 e 65	Figuras 26 a 28 eixo y	V_{inicial}	$V_i (\mu\text{mol de O}_2 \text{ s}^{-1})$
64	Figura 26 eixo x	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-6}$	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-6} \text{ M}$
64 e 65	Figuras 27 e 28 eixo x	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-7}$	$[\text{CuL}] \text{ em } 10^{-7} \text{ M}$
74,75, 76	Figuras 39 a 43 eixo y	CD	CD (mdeg)
77	Figura 44 eixo x	$[\text{Cu}(\text{H}_2\text{O})_4]^{2+}$	$[\text{Cu}(\text{II})\text{BSA}] \text{ (mM)}$

Página	Tabela	Onde se lê	Leia-se
78	Tabela 6	Dados referente ao complexo $[\text{Cu}(\text{apyhist})\text{H}_2\text{O}]^{2+}$	Desconsiderá-los
79	Tabela 7	Amplitude (cm)	Amplitude (mdeg)
79	Tabela 8 3ª coluna 2ª linha	17,4	15,2